

ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

4 Ao 02 (dois) dias do mês de junho do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), das 08:30 h às 12:30
5 horas, estiveram reunidos de forma presencial no auditório da **EEEP Avelino Magalhães**,
6 situado na Rua Maria Alzenir Freitas, 4915, Bairro Jurandir Maia de Azevedo (CE 266),
7 município de **Tabuleiro do Norte-CE**, representantes das instituições membros do Comitê da
8 Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, para discutir e deliberar sobre a seguinte **PAUTA**:
9 **(08:30 h) – Abertura e Acordo de Convivência; (08:40 h) – Aprovação da Ata da 75ª**
10 **Reunião Ordinária do colegiado e resgate dos encaminhamentos da reunião Anterior;**
11 **(09:00 h) – Homologação do processo de Renovação da Comissão Gestora – CG do açude**
12 **Riacho da Serra, município de Alto Santo-CE; (09:30 h) – Constituir uma comissão de**
13 **membros para acompanhar o processo de Renovação da Comissão Gestora – CG do açude**
14 **Nova Floresta, município de Jaguaribe-CE; (10:00 h) – Apresentação da Situação Hídrica**
15 **da Sub-bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe – açudes monitorados e trechos**
16 **perenizados (COGERH); (11:00 h) – Apresentação sobre a situação dos poços perfurados e**
17 **não instalados nos municípios da Sub-bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe**
18 **(SOHIDRA); (12:00 h) – Discussões/Encaminhamentos/Informes; (12:30 h) –**
19 **Encerramento.** Estiveram presentes as seguintes instituições membros: **01.** Instituto Regional
20 de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido –IRDSS – Sra. Flaviana Guimarães de Lima; **02.**
21 Instituição Sócio Comunitária da Agrovila Riacho da Serra – ISCA – Alto Santo – Sra.
22 Antonina Maia Diógenes; **03.** Instituto de Desenvolvimento e Formação Cidadã – Sr. José
23 Marcondes Moreira; **04.** Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de
24 Pereiro – Sr. Joseane Silveira de Moraes; **05.** Sindicato dos Trabalhadores Rurais e
25 Agricultores(as) Familiares de Deputado Irapuan Pinheiro – Sr. Francisco Francalino de Sousa;
26 **06.** Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEF AJA – Sr. Reginaldo Ferreira de
27 Lima; **07.** FAPID – Federação de Apoio as Organizações de Produtores dos Perímetros Públicos
28 de Irrigação – Sra. Elidia Maria de Matos Gomes; **08.** Associação dos Criadores de Tilápia do
29 Açude Castanhão – ACRITICA – Sr. Elianildo Lopes Clemente; **09.** Associação dos Pescadores
30 do Açude Castanhão – APAC – Sr. Antônio Laudo Clementino; **10.** Associação Geral do
31 Mandacaru – AGEMA – Sr. Daniel Linhares Gonçalves; **11.** Serviço Autônomo de Água e
32 Esgoto – SAAE Jaguaribe – Srs. Cicero Juniêr Barreto e Francisco Tadeu Barreto Pinheiro; **12.**
33 Companhia de Água e Esgoto do Ceará – Sr. Raimundo Nascimento; **13.** Serviço Autônomo de
34 Água e Esgoto – SAAE Solonópole – Sr. Antônio Pedrosa Feitosa; **14.** Sistema Integrado de
35 Saneamento Rural da Bacia Hidrográfica do Baixo e Médio Jaguaribe – Sr. Carlos Alberto de
36 Lima Júnior e Sra. Flávia Brito Lima; **15.** Prefeitura Municipal de Dep. Irapuan Pinheiro – Srs.
37 Francisco Alison Silva e Jefferson Wagner Rodrigues da Silva; **16.** Prefeitura Municipal de
38 Jaguaretama – Sr. Wellington Brito Jerônimo; **17.** Prefeitura Municipal de Solonópole – Sr.
39 Edinaldo Gonçalves Dantas; **18.** Prefeitura Municipal de Jaguaribe – Sra. Ana Verbene Peixoto
40 Gomes Miranda; **19.** Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte – Sr. Francisco Massoloni da
41 Silva; **20.** Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA – Sr. José Maria Freire; **21.**
42 Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE – Sras. Maria Evaneida Peixoto e
43 Ângela Maria Santiago Bessa; **22.** FUNCEME – Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos
44 Hídricos – Sr. Ályson Brayner Sousa Estácio. A equipe da COGERH/Limoeiro do Norte, estava
45 composta pelo Sr. Leandro Nogueira – Coordenador do Núcleo de Gestão Participativa, Sr.
46 Hermilson Barros – Gerente Regional, Sr. Cleilson Almeida – Analista em Gestão de Recursos
47 Hídricos, Sr. Lauro Filho – Tecnólogo em Gestão de Recursos Hídricos e a Sra. Emilia Regis –
48 Assistente Administrativo do NGP. A reunião foi iniciada pela Sra. Flaviana Guimarães,
49 Presidente do CSBH Médio Jaguaribe que deu boas-vindas a todos e em seguida convidou o
50 vice-presidente o Sr. Joseane Silveira, Sr. Hermilson Barros, Sr. Paulo Ferreira –
51 Superintendente da SOHIDRA e o Sr. Massoloni da Silva – representando o município de
52 Tabuleiro do Norte para compor a mesa e fazer suas considerações iniciais. A Sra. Flaviana

53 desfez a mesa e deu sequência a pauta. Informou que essa é a semana do município de Tabuleiro
54 do Norte, onde se está comemorando 65 anos de emancipação. Em seguida fez a leitura da
55 pauta, agradeceu a COGERH na pessoa do Sr. Leandro e logo após colocou em votação a
56 aprovação da ata da 75ª Reunião Ordinária do CSBH Médio Jaguaribe. O Sr. Alyson disse que
57 teria umas correções a fazer quanto as suas falas, mas que enviaria por e-mail para o Sr.
58 Leandro fazer a devida correção. A Sra. Flaviana prosseguiu e deu a ata como aprovada por
59 unanimidade. Logo após o Sr. Leandro leu os encaminhamentos oriundos da 75ª Reunião
60 Ordinária e os que ficaram sem respostas: Citou alguns encaminhamentos: Sr. Cicero Junier
61 solicitou a GEPRO/COGERH a elaboração de um estudo do nível de cloretos nos poços do
62 cristalino da região do município de Jaguaribe. Essa solicitação foi enviada e estão aguardando
63 retorno da Sra. Zulene Almada. Seguindo a pauta o Sr. Leandro colocou para apreciação a
64 homologação do processo de Renovação da Comissão Gestora – CG do açude Riacho da Serra,
65 município de Alto Santo-CE, leu a Resolução Nº 02/2023 e destacou que será feita a correção
66 da palavra deliberação por resolução no Art. 5º. A Sra. Flaviana colocou a mesma para
67 aprovação e esta foi aprovada por unanimidade. O Sr. Alyson perguntou e seria obrigatório a
68 comissão gestora ter membros do comitê e a Sra. Flaviana respondeu que teria que ter no
69 mínimo um. O Sr. Alyson perguntou também se essa pessoa poderia ser nominal somente com
70 CPF ou teria que ser o CNPJ? Sr. Leandro respondeu que não, pois os membros das CG's no
71 segmento usuários, podem ser pessoas físicas (rendeiros, vazanteiros, irrigantes e outros). Falou
72 até que havia divergências com o DNOCS frente a composição das CG's nos açudes federais,
73 pois os mesmos entendem que não haveria a necessidade de hever instituições/pessoas a jusante
74 do manancial. A Sra. Flaviana sugeriu que baseada nas perguntas do Sr. Alyson, seria
75 interessante uma capacitação para o colegiado para nivelar informações, podendo ser até mesmo
76 de forma virtual. O Sr. Leandro respondeu que essa capacitação já constava no planejamento do
77 comitê para 2023. Em seguida a Sra. Flaviana falou que necessitava constituir uma comissão de
78 membros para acompanhar o processo de Renovação da Comissão Gestora – CG do açude Nova
79 Floresta, município de Jaguaribe-CE. O Sr. Leandro explicou que a tempos deveria ter sido
80 renovada essa CG, mas devido o reservatório ter secado e em seguida a pandemia, foi
81 postergado tal atividade. A Comissão que acompanhará a renovação da CG ficou constituída
82 pelas seguintes instituições: SAAE de Jaguaribe – Sr. Cícero Junier; Prefeitura de Jaguaribe –
83 Sra. Ana Verbene; EMATERCE – Sr. João Alves Menezes; STRAAF de Pereiro – Sr. Joseane
84 Silveira. Dando continuidade, o Sr. Lauro falou sobre a situação hídrica dos açudes monitorados
85 pelas Sub-Bacias Hidrográfica do Médio Jaguaribe pela Cogeh. Discorreu sobre todos os
86 reservatórios, com exceção do Castanhão que teria uma apresentação específica. Falou sobre
87 cada um dos reservatórios, de como estiveram em primeiro de janeiro desse ano, a situação
88 atual e informações adicionais. Em seguida apresentou o aporte histórico de todos os
89 reservatórios da bacia no intervalo de 2012 a 2022, citando qual o melhor ano de aporte em m³.
90 O açude Adauto Bezerra teve seu melhor aporte em 2014, com um volume de 1.087.635 milhão
91 m³; açude Canafístula teve seu melhor aporte em 2021, com um volume de 4.001.032 milhões
92 m³; açude Castanhão – 2022 – 1.236.630.515 bilhão m³; açude Ema – 2020 – 3.878.526 milhões
93 m³; açude Figueiredo – 2013 – 64.299.139 milhões m³; açude Jenipapeiro – 2020 – 5.900.255
94 milhões m³; açude Joaquim Távora – 2013 – 9.512.966 milhões m³; açude Madeiro – 2013 –
95 113.585 mil m³; açude Nova Floresta – 2013 – 1.108.484 milhão m³; açude Potiretama – 2021 -
96 693.735 mil m³; açude Riacho da Serra – 2013 – 6.285.470 milhões m³; açude Riacho do
97 Sangue – 2021 – 35.235.669 milhões m³; açude Santa Maria – 2014 – 4.317.014 milhões m³;
98 açude Santo Antônio de Russas – 2022 – 4.317.014 milhões m³; açude Tigre – 2020 – 786.996
99 mil m³. Em seguida apresentou os critérios para classificação de criticidade dos reservatórios
100 monitorados, onde muito crítico vai até 31 de janeiro de 2024; crítico entre fevereiro e maio de
101 2024; média criticidade, entre junho e setembro de 2024; em alerta, entre outubro e dezembro
102 de 2024; fora de criticidade, após 31 de dezembro de 2024. Os açudes Fora de Criticidade são:
103 Ema, Figueiredo, Jenipapeiro, Riacho do Sangue, Joaquim Távora, Santo Antônio de Russas,
104 Tigre, Santa Maria, Riacho da Serra. Em Média Criticidade está o açude Canafístula. Em estado
105 Crítico são: Adauto Bezerra, Nova Floresta e Potiretama. Em situação Muito Crítica estão os

106 açudes Madeiro e Santo Antônio dos Bastiões. Com relação ao açude Castanhão, o mesmo
107 encontra-se na cota: 91,09 m, com 2.133,949 bilhões m³, perfazendo 31,85% do seu volume. A
108 sua situação está classificada como crítica pois está com menos de 50% da sua capacidade.
109 Apresentou então a evolução volumétrica do mesmo onde sua maior cota atingida em 2023, foi
110 na cota 91,13 m (20 de maio), com 2.141,73 bilhões m³, perfazendo 31,97% de sua capacidade.
111 A variação de 1/janeiro – 20/mayo foi de 805.197.952 milhões m³ que equivale a 5,05m. Já a
112 variação volumétrica de 01/janeiro/23 a 01/junho/23 foi de 797.415.424 milhões m³, que
113 equivale a 5,01m. Em seguida apresentou o resumo das vazões operadas pelo açude Castanhão
114 no período de 01 fevereiro a 01 junho de 2023. Mostrou que o açude Castanhão no período de
115 01/01 a 01/06 tinha uma vazão média aprovada de 6,658 m³/s, sendo a vazão dos perímetros:
116 (FAPIJA: 1,384 m³/s; DISTAR: 1,314 m³/s; Mandacaru: 0,106 m³/s), já a derivação do Canal do
117 Trabalhador foi de 0,070 m³/s, somando um total de 2,804 m³/s. Atualmente (01/06) a vazão
118 encontra-se com 5,674 m³/s, sendo a vazão dos perímetros: FAPIJA: 1,941 m³/s; DISTAR: 1,494
119 m³/s; Mandacaru: 0,00 m³/s; derivação do Canal do Trabalhador: 0,070 m³/s, somando um total
120 de 3,435 m³/s. Sem transferência para RMF Operação 2023.1. Logo após apresentou a operação
121 emergencial 2023.1, com um cenário de 8,0 m³/s, sairia em 01/02/2023 da cota 85,91 m, com
122 um volume de 1.314,89 milhão m³, perfazendo 20,21% de sua capacidade. O reservatório deve
123 chegar em 30/06/2023 na cota 87,45 m com um volume de 1.524,55 milhão m³, que representará
124 uma diferença positiva de 209,66 milhões m³ correspondendo a 1,54 m na cota do açude em
125 comparação a cota atual. Terminada a apresentação, abriu-se espaço para perguntas e dúvidas. O
126 Sr. Elianildo perguntou por que estão postando que está saindo 3,5 m³ para o Eixão? O Sr. Lauro
127 disse que o Eixão está parado desde segunda feira (29/05). O Sr. Daniel Linhares disse que o
128 Mandacaru está criando o distrito de irrigação denominado DIMAN e que provavelmente no
129 próximo seminário ele entrará no lugar do mandacaru. O Sr. Hermilson informou que o Sr.
130 Anatarino falou que desde o dia 29 de maio estão restabelecendo a vazão do canal ao longo do
131 trecho, onde concluíram o serviço de manutenção da adutora. Disse também que essas vazões
132 que estiveram superiores, foram bombeadas para ficar mantendo os usos que tem e com relação
133 as postagens, o portal hidrológico está sendo atualizado diariamente. Esclareceu que quanto a
134 operação na EB castanhão e no próprio trecho I, o gerente responsável é o Sr. Anatarino Torres
135 da GEOPE, mas que a gerência de Limoeiro intermediará qualquer assunto necessário sobre a
136 operação. Sugeriu ao Sr. Leandro que disponibilizasse o contato do Sr. Anatarino para os que
137 desejassem entrar em contato. O Sr. Elianildo falou que até hoje o Castanhão não teve problema
138 com mortandade de peixe e disse que a partir do dia 15 de julho a temperatura pode aumentar. O
139 Sr. Hermilson respondeu que o aumento da vazão depende da necessidade. O Sr. Daniel
140 parabenizou o Sr. Lauro pela apresentação e sugeriu sobre a importância de ter um mapa que
141 apresente a saída de água do PISF – Projeto de Integração do São Francisco até o açude
142 Castanhão, pois as pessoas perguntam sobre o trajeto dessa água e ele não tem resposta. O Sr.
143 Leandro respondeu que este questionamento será respondido na apresentação do Sr. Paulo
144 Ferreira logo mais. Sr. Daniel falou também que na semana passada viu na imprensa que o
145 governador do Ceará Sr. Elmano de Freitas esteve visitando a EB situada em Salgueiro/PE com
146 o ministro ligado a área, e perguntou se algum órgão do estado que está na reunião pudesse
147 informar sobre quando a operação seria retomada? O Sr. Leandro respondeu que ele será
148 contemplado com a apresentação do Sr. Paulo Ferreira. O Sr. Hermilson falou com relação ao
149 que o Sr. Elianildo colocou sobre a abertura da válvula, sugeriu que fosse trago o estudo da
150 UFC sobre o impacto da abertura e fechamento da válvula dispersora do açude Castanhão para
151 conhecimento do colegiado e citou que o relatório sobre a qualidade de água do açude
152 Castanhão é sempre repassada para o colegiado, trabalho esse encabeçado hoje na Cogerh pelo
153 Sr. Mario Barros, especialista na área. Esse relatório é enviando sempre para o comitê e postado
154 no site da COGERH. Informou que nessa semana o Projeto intitulado Capacidade de Suporte do
155 açude Castanhão em parceria com a UFC realizou um trabalho de 24 horas dentro do
156 reservatório, para acompanhamento da qualidade de água com foco em diversos parâmetros. O
157 Sr. Daniel iniciou disse que qualquer pessoa tem acesso a tomar banho no açude Orós e que o
158 mesmo não acontece com a população e turistas que visitam o açude Castanhão. Falou que a

159 população de Jaguaribara que foi impactada e hoje está gerando a riqueza hídrica do estado do
160 Ceará e, frisou que essa mesma população não tem retorno algum e nem mesmo uma estrutura
161 adequada para lazer, como por exemplo a construção de um polo de lazer, por que não
162 gastronômico as margens do açude Castanhão. Solicitou então ao comitê de bacias o apoio no
163 tocante fosse encontrado um caminho para que essa problemática da falta de turismo no açude
164 Castanhão fosse resolvida, gerando assim emprego e renda a mais no município de Jaguaribara.
165 O Sr. Joseane reforçou as palavras do Sr. Daniel sobre essa questão e que já escutou críticas por
166 falta desse turismo na cidade de Jaguaribara. O Sr. Leandro disse ser muito salutar a ideia do
167 Sr. Daniel e pediu que os membros de Jaguaribara no colegiado pudessem por exemplo ver com
168 o poder executivo se já não existe algum projeto nesta linha de pensamento. Disse que talvez
169 fosse importante ser enviado ofícios a Prefeitura e Câmara de Jaguaribara, para saber de estudos
170 sobre um Polo de Lazer e Turismo no açude Castanhão. O Sr. José Maria sugeriu que a
171 Prefeitura e a Câmara de Vereadores de Jaguaribara juntamente com a sociedade civil
172 apresentem uma proposta de construção do balneário, logo em seguida apresenta a minuta do
173 projeto aos órgãos estaduais e/ou federais, depois trás para o comitê para que possa também
174 cobrar dos órgãos levantados. O Sr. Elianildo disse que onde a população tomava banho,
175 próximo da parede do açude, foi proibido por ser área de segurança, como também, foi proibido
176 debaixo da ponte, porque era área do DNIT. A Sra. Flaviana disse que segue essa solicitação
177 como encaminhamento. O Sr. Cícero Junier parabenizou a equipe da COGERH pela batimetria
178 realizada no açude Joaquim Távora, pois sabe que não é uma atividade fácil e estão aguardando
179 para ver o resultado. O Sr. Hermilson falou que ontem, dia primeiro, o comitê do baixo teve
180 essa discussão sobre a batimetria e tem umas batimetrias que o DNOCS não considera e tem
181 uma divergência quando é postado informações. Disse ainda que as batimetrias foram feitas
182 durante esse período crítico que atravessamos, principalmente com o objetivo de conhecer o
183 volume real do reservatório, inclusive dos reservatórios alternativos, onde são feitas simulações
184 com base na nova CAV da batimetria, para que as decisões tomadas sejam mais assertivas.
185 Dando continuidade o Sr. Paulo Ferreira deu início a apresentação sobre a situação dos poços
186 perfurados e não instalados nos municípios da Sub-bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe.
187 Saudou a todos e agradeceu pelo convite. Primeiramente falou brevemente sobre a SOHIDRA e
188 como funciona sua hierarquia; seu ano de fundação; arquivo fotográfico das primeiras
189 perfurações. Falou que a SOHIDRA tem a missão de executar, supervisionar e acompanhar
190 empreendimentos de infraestrutura hídrica, incrementando a oferta d'água subterrânea e
191 superficial, qualitativa e quantitativamente, preservando o meio ambiente, visando atender à
192 população em seus múltiplos usos e contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado do
193 Ceará. Falou também das competências da SOHIDRA. Deu continuidade falando sobre o CAC -
194 Cinturão das Águas do Ceará. Especificou os cinco lotes, suas extensões, percentagem de
195 execução e os municípios onde estão os lotes. Totalizando a obra em R\$ 1.619.286.038,66
196 trilhão de reais. Falou também da realização de estudos e projetos Estudo Geofísico; Elaboração
197 de projetos; Teste de vazão e Avaliação de infraestrutura. Foram 160 barragens construídas em
198 83 municípios do Ceará. Foram 10 barragens conhecidas em 6 municípios da bacia do médio
199 Jaguaribe. Apresentou registro fotográfico das barragens e adutoras: Vista de jusante da
200 Barragem Melancia, no município de São Luís do Curu; Vista panorâmica do talude de jusante
201 da Barragem Melancia, no município de São Luís do Curu. **CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS**
202 **E ADUTORAS** Vista de jusante da Barragem Germinal, no município de Palmácia – Ce. Vista
203 panorâmica do barramento próximo à extravasar. **CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS E**
204 **ADUTORAS** Vista do flutuante em aço no Açude Cacheira dos Germanos – fonte de captação
205 da Adutora de Pedra Branca – CE. Vista da Estação de Tratamento de Água – ETA e ao fundo o
206 Açude Cacheira dos Germanos – fonte de captação da Adutora de Pedra Branca – CE.
207 **CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS E ADUTORAS** Vista do Reservatório Elevado – REL do
208 sistema de abastecimento d'água da comunidade Ramada, no município de Quiterianópolis –
209 CE. Vista da Casa de Comando do sistema de abastecimento d'água comunidade Ramada, no
210 município de Quiterianópolis – CE. **CONSTRUÇÃO DE PASSAGENS MOLHADAS** Vista da
211 laje de concreto da passagem molhada no Riacho Araibú, no município de Jaguaruana – Ceará.

212 Vista do enrocamento a jusante da passagem molhada no Riacho Araibú, no município de
213 Jaguaruana – Ceará. Foram instalados 709 dessalinizadores em 125 municípios do estado do
214 Ceará. Foram instalados 36 dessalinizadores em 8 municípios da bacia do Médio, sendo: 13 em
215 Potiretama; 6 em Pereiro; 5 em Ererê; 4 em Iracema; 3 em Jaguaribe; 2 em Tabuleiro do Norte;
216 2 em Solonópole e 1 em São João do Jaguaribe. Por fim falou que foram locados 3.127 poços
217 em 171 municípios no Ceará, sendo: 635 em Banabuiú; 422 na região Metropolitana; 406 no
218 Alto Jaguaribe; 363 no Acaraú; 355 no Curu; 355 no Sertão de Crateús; 162 no Litoral; 122 no
219 Salgado; 92 no Coreauá; 91 na Bacia do Baixo; 90 na Bacia do Médio e 33 na Serra da Ibiapaba.
220 Finalizou sua apresentação disponibilizou seu contacto e e-mail. A Sra. Flaviana parabenizou-
221 lhe pela apresentação e abriu espaço para as perguntas. O Sr. Zé Maria parabenizou o Sr. Paulo
222 pela apresentação e perguntou se terceirizados quando fazem poços, se tem acompanhamento da
223 SOHIDRA? Ou a SOHIDRA terceiriza perfuração de poços? O Sr. Paulo disse que a SOHIDRA
224 tem suas próprias máquinas com uma pessoa responsável na equipe que é o operador da
225 máquina. Disse que tem também empresa licitada para fazer a construção, mas informou que se
226 o poço for perfurado pela empresa sai no valor em torno de 30.000,00 mil reais e pela
227 SOHIDRA sai por 15.000,00 reais em média. O Sr. José Maria disse que o comitê da seca, no
228 período de crise, tentou fazer um levantamento de poços e foi consultado via CREA, quantas
229 áreas tinham perfuração de poços e não deu nem 50%, causando uma certa estranheza pois
230 muitos poços estavam sendo perfurados sem as devidas ART's. Perguntou então se a SOHIDRA
231 registra a ART quando vai perfurar os poços? E quanto as terceirizadas, se quando contratadas
232 fazem a ART, pois do contrário constitui ilegalidade. Por fim sugeriu que a SOHIDRA e CREA
233 fizessem um termo de cooperação técnica para que toda ação de construção de poços seja
234 apresentada a ART. O Sr. Ályson agradeceu pela apresentação, falou da parceria entre
235 FUNCEME, COGERH e SOHIDRA. Falou que na FUNCEME existe a modelagem hidrológica e
236 precisam dos dados em relação aos açudes. Falou também que tem informações detalhadas sobre
237 os açudes monitorados pela COGERH e tem também na FUNCEME informações da existência
238 de 100 mil barramentos, mas com poucas informações quanto a cota de volume, de vertedores e
239 outros. Perguntou se a SOHIDRA teria uma base de dados mais consolidada podendo ser
240 disponibilizada tanto internamente no setor de recursos hídricos quanto a informação em geral
241 sobre os 160 reservatórios monitorados pela Cogeh? O Sr. Paulo respondeu que quando chegou
242 a SOHIDRA em março desse ano, a única informação com coordenadas que obteve foi dos
243 poços de 2014 até hoje. Os poços do ano de 2014 para 2023 são poucos que tenham informações
244 de coordenadas e, quanto as barragens e adutoras, a SOHIDRA tem somente as planilhas e sem
245 informação de coordenadas. Dos 160 açudes, tem em média coordenadas de 120, mas disse que
246 solicitará apoio a COGERH para concluir 100% açudes com coordenadas. Com relação as
247 coordenadas das adutoras, acredita que na próxima semana os trabalhos serão entregues. Disse
248 que gosta de ter dados de volume de projeto, qual o rio barrado, qual o município, comunidade,
249 valor da obra, quando terminou, qual empresa executou e etc. Todas essas informações poderão
250 ser disponibilizadas. Em seguida o Sr. Massoloni disse que recebeu recentemente a visita de
251 proprietários em Tabuleiro do Norte que queriam licença para construção de barragem e ele
252 respondeu que a secretaria não disponibilizava desses documentos. Perguntou como se dá essa
253 licença? O Sr. Paulo respondeu que primeiramente terá que adquirir a outorga, em seguida
254 solicitar a licença de obra no município se o mesmo tiver autarquia. A Sra. Ângela explicou que
255 o primeiro passo neste caso é solicitar a outorga de construção, pois a SEMACE só da licença
256 com outorga. O Sr. Daniel disse que o Projeto Mandacaru perfurou três (03) poços, tendo um
257 com uma vazão de 17 mil L/s e os outros dois com 10 mil L/s. Disse também que o carro da
258 SOHIDRA esteve lá e em uma manobra quebrou uma placa azul e caiu dentro do poço e precisa
259 fazer essa limpeza deste poço. O Sr. João Lúcio ficou de vir fazer a instalação desses poços,
260 colocando a água desses poços para o canal. O Sr. Paulo respondeu que sobre o poço pode
261 mandar uma equipe com técnicos para ver um modo de desobstruir o poço. Quanto a instalação,
262 não tem como fazer, pois não tem contrato com um sistema que não seja chafariz. Quando tem
263 um poço de alta vazão, instituições como SISAR, CAGECE ou o SAAE, a SOHIDRA constrói e
264 eles fazem a instalação. Então no momento a SOHIDRA não tem como fazer a instalação,

265 comprar bomba e colocar o poço em operação. A Sra. Flaviana encerrou as perguntas e
266 agradeceu ao Sr. Paulo pela apresentação. O Sr. Cleilson distribuiu a avaliação para feedback da
267 reunião em curso. O Sr. Leandro apresentou os informes do colegiado e da Cogerh (secretaria-
268 executiva), onde fez um resgate das principais atividades do comitê de março a junho deste ano,
269 dando destaque também para as atividades que ocorreram em breve: 02/06 (76ª reunião
270 ordinária do colegiado – Tabuleiro do Norte); 05/06 (evento alusivo a semana do meio ambiente
271 COGERH – virtual); 14/06 (Audiência Pública – plano de bacia do Jaguaribe e Banabuiu –
272 virtual); 16/06 (reunião de construção de cenários para alocação dos vales do Jaguaribe e
273 Banabuiu 2023 – virtual); 20/06 (Posse e capacitação básica da CG açude Riacho da Serra –
274 Alto Santo); 20 e 21/06 (3ª Reunião Ordinária do Fórum Cearense de Comitês de Bacias
275 Hidrográficas – Fortaleza); 21/06 (evento alusivo a semana do meio ambiente 2023 – palestra “a
276 importância da gestão hídrica no combate a poluição plástica no açude Ema – Iracema); 27/06
277 (visita técnica na Chapada do Apodi com a CG bacia do Aquífero Potiguar – Tabuleiro do
278 Norte); 28/06 (evento alusivo a semana do meio ambiente 2023 – dia R – recolhimento de
279 resíduos no entorno do açude Joaquim Távora – Jaguaribe); 29/06 (evento alusivo a semana do
280 meio ambiente 2023 – dia R – recolhimento de resíduos no entorno do açude Santa Maria –
281 Erere). Em seguida apresentou um registro fotográfico dos eventos e reuniões realizadas. O Sr.
282 Cleilson disse que foi procurado por Ererê, Potiretama e Milhã sobre o açude Santa Maria pois
283 estão em conflito e solicitaram uma equipe da COGERH para mediação. Em seguida o Sr.
284 Joseane falou que a pluviometria foi irregular e existem muitos pecuaristas que não se
285 beneficiam com a água. A frustração de safra é grande e em Pereiro por exemplo estima-se que
286 a perda será de 40% da plantação de milho. Queria saber se teria como fazer um documento
287 relatando ao governo sobre essa situação e como solicitar antecipação de ações como seguro
288 safra, PLANAF e outros. O Sr. Marcondes informou que a caixa econômica federal está com um
289 projeto de um fundo social e solicitou ao comitê apoio frente ao projeto do Instituto Brotar. Que
290 esse projeto agregaria reflorestamento, reaproveitamento de água e solicitou ao comitê que
291 envie um ofício a caixa dizendo que o mesmo é parceiro. A Sra. Flaviana solicitou que o
292 instituto disponibilizasse uma apresentação para ser enviado ao comitê por whatsapp e o Sr.
293 Marcondes comprometeu-se em enviar. Segue então as
294 **DELIBERAÇÕES/ENCAMINHAMENTOS: 1. A Sra. Flaviana solicitou uma capacitação**
295 **para os membros do CSBH Médio Jaguaribe; 2. O Sr. Joseane solicitou que seja**
296 **encaminhado ofício ao Governador solicitando antecipação de benefícios para os**
297 **produtores rurais; 3. O Sr. Elianildo solicitou que a liberação no açude Castanhão seja**
298 **realizada após o dia 15 de julho, pois é quando a temperatura da água sofre alteração; 4. A**
299 **Sra. Flaviana solicitou ao Sr. Marcondes a apresentação do Instituto Brotar sobre o**
300 **projeto do fundo social da caixa econômica para ser disponibilizado no grupo de**
301 **what’sApp do comitê. 5. O Sr. Hermilson Barros sugeriu que seja convidado a UFC para**
302 **apresentar o estudo sobre o impacto da abertura e fechamento da válvula do açude**
303 **Castanhão na próxima reunião ordinária do comitê; 6. Foi retirada a Comissão de**
304 **membros para acompanhar o processo de Renovação da Comissão Gestora – CG do açude**
305 **Nova Floresta, ficando definido os seguintes membros: SAAE de Jaguaribe – Sr. Cícero**
306 **Junier; Prefeitura de Jaguaribe – Sra. Ana Verbênia; EMATERCE – Sr. João Alves**
307 **Menezes; STRAAF de Pereiro – Sr. Joseane Silveira; 7. O Sr. Daniel solicitou que seja**
308 **enviado ofício a Prefeitura e Câmara de Jaguaribara um estudo do projeto de Polo de**
309 **Lazer e Turismo no açude Castanhão; 8. O Sr. Reginaldo Ferreira sugeriu convidar o**
310 **Instituto Brotar para apresentar projeto do fundo social da caixa econômica.** Encerrando a
311 reunião, e não havendo nada mais a se tratar, a Sra. Flaviana Guimarães, declarou encerrada a
312 reunião, e eu Emilia Regis, Assistente Administrativo do Núcleo de Gestão Participativa da
313 Gerência de Limoeiro do Norte, lavrei a presente Ata.